

ATA DE CRITÉRIOS DE SERIAÇÃO

Ata da reunião do júri para densificação dos critérios
de seriação dos candidatos ao Programa Doutoral em Políticas Públicas

-----Ao décimo segundo dia do mês de março de dois mil e vinte, na sala reuniões, do Departamento de Ciências Sociais, Políticas e do Território, da Universidade de Aveiro, reuniu o júri do procedimento de candidatura ao Programa Doutoral em Políticas Públicas para proceder à definição dos subcritérios e respetivas ponderações a observar na seriação dos candidatos, em conformidade com os critérios genericamente constantes do ponto 3 do Edital de Candidatura – Ano Letivo 2020/2021-----

----- A abertura do presente procedimento foi autorizada por despacho do Exmo. Vice-Reitor, Prof. Doutor Artur Silva.-----

----- O júri tem a seguinte composição:-----

----- Presidente: Prof^a. Doutora Maria Teresa Geraldo Carvalho -----

----- Vogais efetivos:-----

----- Prof. Doutor Eduardo Anselmo Moreira Fernandes de Castro -----

----- Prof. Doutor Varqa Carlos Jalali -----

-----Aberta a reunião e após breve discussão o júri deliberou por unanimidade densificar os critérios de seriação nos termos seguintes:-----

-----Densificação dos critérios de seriação-----

----- A apreciação curricular (AC) é feita tendo em conta os seguintes parâmetros:-----

----- a) Currículo académico (CA) com peso $P_a(\%)$ – ponderando a classificação quantitativa das respetivas habilitações, nos seus exatos termos. Se o candidato for detentor de uma pós-graduação ou outros elementos a serem valorizados (bolsa) a sua classificação deve ser majorada em 2 valores; -----

----- b) Currículo científico e/ou currículo profissional (MP) com peso $P_b(\%)$: melhor ponderação entre CC, CP e $(CC+CP)/2$.-----

-----i) Currículo científico (CC) – ponderando, numa escala de 0 (zero) e 20 (vinte) valores, cartas de recomendação, cartas de motivação (caso o candidato considere relevante), participação dos candidatos em congressos, seminários, projetos de investigação, número de artigos publicados, prémios e elementos análogos, desde que se trate de atividades na área científica do ciclo de estudos em apreço, nos seguintes termos:

----- currículo pouco relevante----- 9 valores -----

----- currículo relevante----- 12 valores -----

----- currículo muito relevante ----- 16 valores -----

----- currículo extremamente relevante----- 18 valores -----

-----ii) Currículo profissional (CP) – ponderando, numa escala de 0 (zero) e 20 (vinte) valores, cartas de recomendação, cartas de motivação (caso o candidato considere relevante), a duração e natureza de funções profissionais exercidas, desde que tituladas por contrato de trabalho, ou em regime de trabalho independente, na área científica do ciclo de estudos em apreço, nos seguintes termos:

----- currículo pouco relevante----- 9 valores -----

----- currículo relevante----- 12 valores -----

----- currículo muito relevante ----- 16 valores -----

----- currículo extremamente relevante----- 18 valores -----

----- Se a avaliação for exclusivamente curricular, a classificação final será pontuada mediante a aplicação da seguinte fórmula, numa escala de 0 (zero) e 20 (vinte) valores. -----

----- $AC = (Pa \times CA + Pb \times MP)$ -----

-----em que -----

----- AC = Apreciação Curricular; -----

----- CA = Currículo Académico; -----

----- CC = Currículo Científico -----

----- CP = Currículo Profissional -----

----- MP = Melhor ponderação entre CC, CP e $(CC+CP)/2$ -----

----- Para além da apreciação curricular, poderá ainda ser utilizada uma entrevista individual (EI), sempre que a apreciação dos currículos académico, científico e profissional não seja suficientemente distintiva da posição dos diferentes candidatos, considerando-se para o efeito as seguintes competências e capacidades: -----

-----a) Capacidade de expressão e comunicação;-----

-----b) Motivação para o ingresso no ciclo de estudos. -----

----- A classificação de cada membro do júri resultará da média aritmética das pontuações atribuídas na escala de 0 a 20 a cada um dos dois fatores de apreciação (a) e (b). Adaptando-se, nessa conformidade, a fórmula de classificação final, nos seguintes termos:-----

----- $CF = 50\% \times AC + 50\% \times EI$ -----

-----em que: -----

----- CF = Classificação final; -----

----- AC= Apreciação Curricular (definida acima); -----

----- EI = Entrevista individual. -----

----- Deliberou o júri que todas as pontuações resultantes do cálculo de médias sejam expressas até às centésimas, por arredondamento, em cada método de seleção e ainda na classificação final, por defeito ou por excesso, conforme o valor das milésimas seja inferior ou superior ou igual a cinco. É exigida uma classificação final mínima igual ou superior a 10 (dez) valores para um estudante ser admitido ao programa doutoral a que se refere esta ata. Em caso de igualdade de classificação final, decidiu o júri aplicar os seguintes critérios de preferência:---

-----a) o candidato com melhor currículo académico; -----

-----b) o candidato com melhor currículo científico;-----

-----c) o candidato com melhor currículo profissional;-----
-----d) o candidato mais motivado para ingressar no ciclo de estudos.-----
----- Os temas objeto de discussão numa eventual entrevista individual, e o correspondente
guião constam de anexos à presente ata, da qual fazem parte integrante, os quais ficam à guarda
do presidente do júri até ao dia da sua realização. -----
----- E nada a mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião de que se lavrou a presente ata,
que depois de lida e aprovada vai ser assinada por cada um dos membros do júri que nela
participaram. -----

Presidente

Prof.^a. Doutora Maria Teresa Geraldo Carvalho

Vogais efetivos

Prof. Doutor Eduardo Anselmo Moreira Fernandes de Castro

Prof. Doutor Varqa Carlos Jalali